

IFRS x BR GAAP x US GAAP: como as normas da Contabilidade Internacional influenciam na gestão orçamentária?



Publicado dia 31 de março de 2017

RENATA FREITAS DE CAMARGO

Tempo médio de leitura

14 min

Em 1887, o médico Ludwik Lejzer Zamenhof publicou a versão inicial do esperanto, um idioma criado para ser uma língua fácil de aprender e que pudesse servir para toda a população mundial. O esperanto, portanto, não nasceu para substituir todos os idiomas, mas sim para que fosse usado como a segunda língua de todo o mundo.

Então, imagine se nesse exato momento você estivesse lendo esse mesmo texto em esperanto. Você é um gerente de controladoria do Japão. Nada mal, não é mesmo?

Bom, mas continuando a usar a imaginação, suponha que sua empresa precise apresentar o Demonstrativo de Resultados do Exercício para a área contábil de uma companhia europeia. Se o demonstrativo não estiver seguindo uma norma conhecida e aceita por ambas as empresas, não adianta nem falar esperanto que o negócio não irá pra frente.

Isso significa que quando falamos em demonstrações e resultados contábeis estamos falando de princípios, regras e normas que tornam tudo mais padronizado - mais ou menos como se agora estivéssemos todos discutindo esse tema em esperanto.

E que normas e princípios são esses? No artigo Contabilidade Internacional: como as IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade) resolvem “Torre de Babel” da comunicação contábil e financeira mencionamos as IFRS e as US

GAAP. Agora resolvemos trazer essa discussão mais para perto da **gestão orçamentária** e entender as diferenças entre **IFRS x BR GAAP x US GAAP**. O que você vai encontrar neste artigo:

- O que é GAAP?
- IFRS x BR GAAP x US GAAP: sobre as BR GAAP
- IFRS x BR GAAP x US GAAP: sobre as US GAAP
- IFRS x BR GAAP x US GAAP: sobre as IFRS
- E qual a diferença entre IFRS e GAAP?
- Hora de comparar: IFRS x BR GAAP x US GAAP
 - Primeira elaboração de demonstrações financeiras ou primeira aplicação de norma contábil
 - Base de valor contábil
 - Moeda de apresentação das demonstrações financeiras e de mensuração
 - Componentes das demonstrações financeiras
 - Balanco Patrimonial
 - Formato da demonstração de resultado
 - Demonstração dos fluxos de caixa: formato e método
- As Normas da Contabilidade Internacional e a Gestão Orçamentária Best-in-Class
- Concluindo

O que é GAAP?

Antes de abordarmos as diferenças entre **IFRS x BR GAAP x US GAAP**, vamos ver cada conceito separadamente.

Acrônimo de **Generally Accepted Accounting Principles**, o **GAAP** seria, em português, "**Princípios Contábeis Geralmente Aceitos**". Como a definição já explica, GAAP é exclusivamente do território contábil, e não fiscal ou tributário como muitos podem pensar.

A sigla GAAP não vem sozinha. Isso porque ela vem precedida de mais duas letras que representam o país a que a norma está relacionada. Assim, trazendo para o contexto deste artigo, temos as **BR GAAP** e as **US GAAP**, conforme veremos a seguir.

IFRS x BR GAAP x US GAAP: sobre as BR GAAP

Definições explicadas, agora fica fácil entender que as **BR GAAP** estão relacionadas com os **Princípios Contábeis geralmente aceitos no Brasil**. Em outras palavras, a denominação BR GAAP é dada ao **conjunto de normas, leis e princípios que regem a ciência contábil aqui no nosso país**.

Quando falamos em GAAP é muito comum fazermos a associação com os Estados Unidos. Na verdade, se voltarmos no tempo veremos que por um bom período a contabilidade brasileira inspirou-se na norte-americana.

Hoje o quadro mudou, mas para você entender melhor, pense que as BR GAAP são como o apelido do conjunto de normas contábeis em vigor no Brasil. Esse conjunto é formado por normas provenientes de diversos órgãos, como:

- Lei 6404/76 (a Lei das Sociedades por Ações ou Lei das S/A.): principal lei que norteia a contabilidade em nosso país;
- Leis 11.638/07 e 11.941/09: alterações da Lei acima;
- Resoluções, Circulares, Comunicados e afins de órgãos como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
- Conselho Monetário Nacional (CMN);
- Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP);
- Banco Central (BACEN);
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Receita Federal do Brasil (RFB);
- Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

IFRS x BR GAAP x US GAAP: sobre as US GAAP

Seguindo a partir do mesmo raciocínio que as BR GAAP, já entendemos que as **US GAAP** são os **Princípios Contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos**, ou seja, o padrão contábil adotado pelos EUA (mais precisamente pela SEC - Securities and Exchange Commission - Comissão de Valores Mobiliários). O órgão que emite tais normas e princípios - e que também é responsável pela regulamentação das práticas contábeis na terra do Tio Sam - é a **FASB (Financial Accounting Standards Board)**. Todas as empresas de outros países que forem negociar com alguma organização dos EUA devem utilizar as US GAAP.

IFRS x BR GAAP x US GAAP: sobre as IFRS

Também conhecidas por **International Financial Reporting Standards**, as **IFRS** são as normas emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (em inglês, International Accounting Standards Board - **IASB**).

As **IFRS** definem as ações que devem ser seguidas para mensuração, reconhecimento, apresentação e divulgação de informações **financeiras, econômicas, patrimoniais e especiais das demonstrações**. O objetivo das IFRS é, portanto, que as normas contábeis sejam internacionalizadas e tenham um padrão mundial.

Como vimos no artigo Contabilidade Internacional: como as IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade) resolvem “Torre de Babel” da comunicação contábil e financeira, aqui no Brasil utilizamos as IFRS quando falamos de contabilidade internacional.

Principais vantagens das IFRS:

- Oferecem uma linguagem única para expressar linguagem financeira e econômica das empresas (como se fosse o esperanto que comentamos no início);
- Facilidade na harmonização da leitura para o balanço patrimonial das empresas.

E qual a diferença entre IFRS e GAAP?

Bom, já vimos cada conceito separadamente. Agora, antes de trabalharmos com o trio **IFRS x BR GAAP x US GAAP**, vamos ver o par IFRS x GAAP.

A principal diferença entre IFRS e GAAP você já consegue achar apenas olhando para as definições de cada uma. Mas claro que não faremos você voltar no texto, então, apenas para lembrar e destacar:

- As IFRS têm o objetivo de padronizar mundialmente a contabilidade. Imagine um relatório contábil aqui no Brasil e outro no Reino Unido. Com as IFRS haverá um padrão e o relatório em questão estará conforme o padrão definido (o que o tornará acessível e compreensível);
- As GAAP são as legislações contábeis de cada país (sempre haverá duas letras antes de “GAAP” que identificará a que país a norma se refere).

Hora de comparar: IFRS x BR GAAP x US GAAP

Agora que entendemos cada conceito separadamente, vamos ver um breve comparativo entre IFRS x BR GAAP x US GAAP, com relação aos itens:

- Primeira elaboração de demonstrações financeiras ou primeira aplicação de norma contábil
- Base de valor contábil
- Moeda de apresentação das demonstrações financeiras e de mensuração
- Componentes de demonstrações financeiras
- Balanço Patrimonial
- Formato da demonstração de resultado
- Demonstração dos fluxos de caixa - formato e método

Primeira elaboração de demonstrações financeiras ou primeira aplicação de norma contábil

- **IFRS:** Exigem aplicação retroativa das IFRS em vigor na **data de apresentação das primeiras demonstrações financeiras** seguindo o padrão IFRS. No que diz respeito à aplicação de novas normas, cada uma delas especifica o tratamento na primeira adoção.
- **US GAAP:** Exigem aplicação retroativa das normas correspondentes. No que diz respeito à aplicação de novas normas, cada uma delas especifica o tratamento na primeira adoção.
- **BR GAAP:** Não há uma norma específica. Na prática, exige-se a **aplicação retroativa de todas as práticas contábeis adotadas no Brasil em vigor na data das primeiras demonstrações financeiras da empresa**. No que diz respeito à aplicação de novas normas, cada uma delas especifica o tratamento na primeira adoção.

Base de valor contábil

- **IFRS:** Utiliza o custo histórico. Os ativos intangíveis, o ativo permanente e as propriedades para investimento podem ser reavaliados a valor justo.
- **US GAAP:** Não são permitidas reavaliações, exceto em caso de instrumentos financeiros derivativos e outros que devem ou podem ser avaliados ao valor justo.

- **BR GAAP:** Utiliza o custo histórico e itens do ativo imobilizado podem ser reavaliados.

Moeda de apresentação das demonstrações financeiras e de mensuração

- **IFRS:** Exige que o lucro seja mensurado utilizando a moeda funcional. No entanto, empresas podem apresentar suas demonstrações financeiras em uma moeda diferente.
- **US GAAP:** De acordo com as regras da SEC, empresas não americanas registradas podem escolher a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.
- **BR GAAP:** Demonstrações financeiras devem ser apresentadas na moeda do país. Demonstrações financeiras de empresas já consolidadas e operantes em outros países serão na moeda funcional da respectiva empresa. Posteriormente haverá a conversão para a moeda do país.

Componentes das demonstrações financeiras

- **IFRS:** devem ser apresentados o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado dos fluxos de caixa e informações referentes ao patrimônio líquido de dois anos, no mínimo.
- **US GAAP:** Similar às IFRS. A diferença é que as empresas com registro na SEC devem apresentar todas as demonstrações dos últimos 3 anos, com exceção do balanço patrimonial.
- **BR GAAP:** Similar às IFRS. A diferença é que ao invés de apresentar o demonstrativo de fluxo de caixa deve-a apresentar a demonstração das origens e aplicações dos recursos.

Balanço Patrimonial

Para reforçar: o Balanço Patrimonial, juntamente com o Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), faz parte das principais demonstrações contábeis e gerenciais de uma empresa.

- **IFRS:** Não possuem um formato específico definido, mas exigem que haja a separação entre ativos e passivos correntes e não-correntes. Também é preferível a apresentação dos ativos e passivos por ordem de liquidez em relação à separação entre correntes e não-correntes apenas quando apresenta informação mais confiável e relevante

sobre a empresa. Além disso, certos ativos e passivos devem obrigatoriamente ser apresentados no balanço patrimonial.

- **US GAAP:** Empresas podem apresentar um balanço patrimonial classificado ou não. Geralmente, os itens apresentados separadamente no balanço patrimonial aparecem em ordem decrescente de liquidez.
- **BR GAAP:** Ativos e passivos são segregados entre os grupos de circulante e não-circulante. Dentro desses grupos, os ativos e passivos são apresentados em ordem decrescente de liquidez, com agrupamento de contas visando facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.

Dica Treasy: Balanço Patrimonial: O que é, como usar e dicas práticas.

Formato da demonstração de resultado

- **IFRS:** Não há um formato padrão, mas os gastos devem ser apresentados ou por função ou por natureza. Alguns itens devem ser apresentados separadamente.
- **US GAAP:** Despesas são classificadas por função e diretamente deduzidas das receitas totais ou por subtotal. Receitas e despesas são classificadas em grupos (despesas são apresentadas por função).
- **BR GAAP:** Similar às IFRS, exceto pelo tratamento de determinados itens como "não-operacionais" e pelas despesas que devem ser apresentadas por função.

Demonstração dos fluxos de caixa: formato e método

- **IFRS:** Exigem classificação em contas padrão, mas são flexíveis quanto ao conteúdo das contas. Permitem a utilização dos métodos direto ou indireto.
- **US GAAP:** Classificação em contas de categorias similares em relação às IFRS, mas são mais específicos no que diz respeito à classificação em cada categoria. Permitem a utilização dos métodos direto ou indireto.
- **BR GAAP:** Não exigem apresentação. Se voluntariamente apresentadas, as regras assemelham-se às IFRS.

As Normas da Contabilidade Internacional e a Gestão Orçamentária Best-in-Class

Se você está interessado em **IFRS, GAAP** e nas questões que envolvem a **Contabilidade Internacional** provavelmente está buscando uma área de Planejamento, Controladoria e Finanças no estado da arte. Trocando em miúdos, um departamento que coordene o planejamento estratégico, o orçamento empresarial e todo o processo contínuo de geração de informações que dão suporte à tomada de decisões por parte da diretoria da empresa.

Você sabe que quando falamos em IFRS e GAAP, por exemplo, falamos em transparência das informações das demonstrações contábeis. E como você também sabe, essa transparência está totalmente relacionada aos Processos de Gestão Orçamentária, que têm tudo a ver com a área de Planejamento, Controladoria e Finanças no estado da arte mencionado ali em cima. Então, responda a essa pergunta: como estão esses processos? Ou: como você classificaria o nível de maturidade da Gestão Orçamentária?

Para dar uma mãozinha, reunimos toda nossa experiência com empresas dos mais variados portes e segmentos e criamos uma base de conhecimento, ferramentas, metodologias e de melhores práticas de Gestão Orçamentária em escala mundial.

Todo esse conhecimento você encontra em um e-book (gratuito) elaborado especialmente para ajudar sua empresa a traçar um plano e tornar-se best-in-class. Para acessá-lo, só clicar no banner e fazer o [download](#):

Neste material você encontrará informações de recursos sobre quando ter uma área de Planejamento e Controladoria, Descentralização Orçamentária, KPI's, Revisões Orçamentárias, dicas para as empresas em cada estágio, entre outras.

Concluindo

Já que o esperanto não resolve nosso problema de padronizar as **normas da Contabilidade Internacional**, podemos contar com as **IFRS**. As **IFRS** são, portanto, o esperanto da contabilidade: têm o objetivo de internacionalizar e padronizar as normas contábeis.

Além das IFRS temos as **GAAP**, ou Generally Accepted Accounting Principles. Em português, a sigla significa **Princípios Contábeis Geralmente Aceitos**. A

palavra GAAP vem sempre acompanhada de duas letras, as quais representam o território a que as normas se referem. Assim, temos UK GAAP, por exemplo. Para o caso deste artigo, trabalhamos com as US GAAP e BR GAAP. **Juntamente com as IFRS, as US GAAP podem ser consideradas os procedimentos contábeis mais importantes. Por isso que empresas visando expandir suas oportunidades para outros países têm a necessidade de compreender estas duas normas contábeis.**

Mas nós não podemos desconsiderar as BR GAAP! Exatamente por isso, ao traçarmos o comparativo **IFRS x BR GAAP x US GAAP** conseguimos ter uma noção de como as três normas funcionam na nossa realidade, ou seja, com divulgação de informações financeiras, econômicas e patrimoniais das demonstrações contábeis.

E já que chegamos ao final, esperamos que esse artigo tenha auxiliado a ampliar seu conhecimento sobre as **Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS x BR GAAP x US GAAP**. Então, se esse artigo foi útil para você, compartilhe com seus colegas.